



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO

## **PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2022**

**LEI Nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.**

### **PROJETO DE LEI**

Denomina de Travessa Iracema Goldani Guasselli, uma via localizada no bairro Bosques do Albatroz.

**Art. 1º** Fica denominada de Travessa Iracema Goldani Guasselli, uma via localizada no bairro Bosques do Albatroz.

Parágrafo único. A Travessa 3 está localizada na Localidade do bairro Bosques do Albatroz em cruzamento com a Rua da Garça e passa a se chamar travessa Iracema Goldani Guasselli.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Roger Caputi de Araújo  
Prefeito de Osório



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO**

**BIOGRAFIA:**

Iracema Goldani Guasselli, mais conhecida como Cema, professora, nasceu em Maquiné em dois (02) de dezembro de mil novecentos e vinte oito (1928), faleceu em catorze (14) de agosto de dois mil e oito (2008). Morou por trinta e quatro anos em Maquiné (na época distrito de Osório); completando dezoito (18) anos já começou a trabalhar como professora, mesmo não tendo a formação de Magistério. Em mil novecentos e oitenta mudou-se para a sede do município de Osório.

Em mil novecentos e sessenta e oito (1968) faleceu seu esposo Dorival Octávio Guasselli. Com muita dificuldade criou sua irmã, que ficou órfã, Marli Goldani de Lemos e seus quatro filhos: Guilherme Henrique Guasselli (in memoriam), Gilberto Antônio Guasselli, Gessi Helena Guasselli e Gelsa Ângela Guasselli. Avó de três netos: Cássio Pires Monte Guasselli, Claiton Guasselli Guatimozin e Marcelo Octávio Rodrigues Guasselli e um sobrinho neto André Giovani Goldani de Lemos.

Foi professora alfabetizadora por trinta (30) anos, doze (12) anos no município de Maquiné (na época distrito de Osório) e dezoito (18) anos no município de Osório. A professora Iracema era uma referência na comunidade, aplicava injeção, cortava cabelo, consertava roupas, entre outros, ajudava no que fosse possível as pessoas que lhe procuravam.

Ingressou em primeiro de maio de mil novecentos e sessenta e dois na escola Municipal Osvaldo Amaral, passando alguns anos como professora alfabetizadora e outros como diretora. Trabalhou também a noite com alfabetização de adultos (antigo MOBREAL). Em mil novecentos e oitenta (1980) aposentou-se, depois de trabalhar por trinta (30) anos, poderia ter se aposentado pela lei cumprindo vinte cinco anos, mas a escola que ela trabalhou em Maquiné pegou fogo e não tinha nada que comprovasse, por isso perdeu cinco anos, mesmo entrando na Justiça.

Professora Iracema era muito dedicada à sua profissão, quando iniciou como professora, não tinha formação (que não era exigido na época). Em Osório buscou sua formação de forma paralela ao seu trabalho na escola, em mil novecentos e setenta e um (1971) concluiu seu curso de Formação no Magistério. Continuou por vários anos fazendo cursos e participando de encontros de aperfeiçoamento.

Poderia definir Iracema com uma frase de Tony Rolbins: “A única jornada impossível é aquela que você não inicia”.

Gelsa Ângela Guasselli

Câmara Municipal de Osório, 29 de novembro de 2022

**LUCAS AZEVEDO**  
Vereador do MDB



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SU**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO**

